

# **Modelos emergentes de dados bibliográficos: BIBFRAME e as desigualdades regional e social**

**Paul R. Burley** (NU) - p-burley@northwestern.edu

## **Resumo:**

*É possível que modelos emergentes de dados bibliográficos sejam "democráticos"? Este artigo descreve o desenvolvimento e a implementação inicial do BIBFRAME, uma estrutura de metadados vista como sucessora do esquema de codificação MARC, à luz de alguns princípios democráticos, definidos nos Estados Unidos, e da biblioteconomia crítica (critical librarianship). Após um breve histórico do desenvolvimento do BIBFRAME, relato minha experiência como participante do projeto de subsídio de dados vinculados à produção, Linked Data for Production (LD4P), a primeira implementação em grande escala do BIBFRAME nos Estados Unidos. Baseado na minha experiência como participante, pergunto se o BIBFRAME, como um esquema de metadados, seria "democrático", concluindo que essa estrutura reforça conexões desiguais de poder, não apenas as relacionadas ao domínio do Norte Global, mas também à desigualdade de raça, região e gênero no contexto dos dados bibliográficos. Ao resultado a reflexão desta experiência, LD4P e o desenvolvimento não promovem nem sustentam ODS 10: Redução das Desigualdades da Agenda 2030.*

**Palavras-chave:** *Dados vinculados ; BIBFRAME ; Biblioteconomia crítica ; Norte Global*

**Eixo temático:** *Eixo 12: V EEPC Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação*



## XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Eixo Temático: V Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação

**Resumo.** É possível que modelos emergentes de dados bibliográficos sejam "democráticos"? Este artigo descreve o desenvolvimento e a implementação inicial do BIBFRAME (Bibliographic Framework Initiative), uma estrutura de metadados vista como sucessora do esquema de codificação MARC, à luz de alguns princípios democráticos, definidos nos Estados Unidos, e da biblioteconomia crítica (*critical librarianship*). Após um breve histórico do desenvolvimento do BIBFRAME, relato minha experiência como participante do projeto de subsídio de dados vinculados à produção, Linked Data for Production (LD4P), a primeira implementação em grande escala do BIBFRAME nos Estados Unidos. Baseado na minha experiência como participante, pergunto se o BIBFRAME, como um esquema de metadados, seria "democrático", concluindo que essa estrutura reforça conexões desiguais de poder, não apenas as relacionadas ao domínio do Norte Global, mas também à desigualdade de raça, região e gênero no contexto dos dados bibliográficos. Ao resultado a reflexão desta experiência, LD4P e o desenvolvimento não promovem nem sustentam ODS 10: *Redução das Desigualdades* da Agenda 2030.

**Palavras-chave:** Dados vinculados. BIBFRAME. Biblioteconomia crítica. Norte Global.

**Introdução:** O termo democracia, tanto em português quanto em inglês, tem sua raiz no termo grego δῆμος (*dêmos*), que significa "os comuns, o povo". Sua definição, segundo o Oxford English Dictionary (OXFORD ENGLISH DICTIONARY, 2019), é: "Governo do povo; especialmente um sistema de governo no qual todos os povos de um estado ou política [...] estão envolvidos na tomada de decisões sobre seus assuntos". A igualdade social no contexto do sistema democrático dos Estados Unidos é amplamente baseada na 14ª Emenda à Constituição do país (ESTADOS UNIDOS), que afirma que "Nenhum Estado deve [...] negar a qualquer pessoa dentro de sua jurisdição a igual proteção das leis". As teorias da biblioteconomia crítica (*critical librarianship*) reintroduziram, por sua vez, conceitos de igualdade social, principalmente através da perspectiva da biblioteconomia nos Estados Unidos. Wayne A. Wiegand (1999) descreveu a biblioteca como uma profissão presa em suas próprias formações discursivas, onde os membros falam principalmente uns com os outros e onde conexões entre poder e conhecimento que afetam questões de raça, classe, idade e gênero, entre outros, são invisíveis ou ignoradas".

Nesse sentido, esquemas de metadados, padrões descritivos, diretrizes de políticas e práticas locais podem e devem ser vistos a partir dos conceitos acima, incluindo o BIBFRAME (LIBRARY OF CONGRESS--EUA), a estrutura de metadados que será sucessora do padrão de codificação MARC (RABER).

**Relato de experiência:** Linked Data for Production (LD4P) é um projeto financiado por doações em grande escala nos Estados Unidos com o objetivo geral de implementação do BIBFRAME em um ambiente de produção (FUTORNICK). O BIBFRAME, assim como o Resource Description and Access (RDA), foi proposto como modelo e permaneceu como uma construção teórica por vários anos. O projeto de subsídios busca, portanto, passar da teoria à produção por meio do desenvolvimento de "metadados comuns como dados abertos vinculados (*linked open data*), desenvolvendo fluxos de trabalho de ponta a ponta para criar dados vinculados em um ambiente de produção de serviços técnicos, estendendo a ontologia BIBFRAME para descrever os recursos da biblioteca em domínios e formatos especializados e envolver mais amplamente a biblioteca comunitária para garantir um ambiente sustentável e extensível". A Andrew W. Mellon Foundation financiou cinco universidades privadas e bem financiadas na primeira fase do projeto (2016-2018): Columbia University, Cornell University, Harvard University, Princeton University e Stanford University, e a Library of Congress of the United States foi um sexto parceiro. O coorte da 2ª fase do projeto (2018-2020) consistia em 22 instituições: 9 universidades privadas, 10 universidades públicas, uma galeria de arte e 2 bibliotecas federais, a Library of Congress e a National Library of Medicine.

A coorte da Northwestern University, da qual faço parte, optou por se concentrar em materiais da Biblioteca de Estudos Africanos de Herskovits, na tentativa de representar coleções de regiões e idiomas sub-representados. Estamos criando metadados para cartazes da Nigéria no idioma Hausa, pois materiais em Hausa, um idioma com 40 milhões de falantes nativos, permanecem vastamente sub-representados em catálogos de bibliotecas do Norte Global. Além disso, de muitas notas sérias, a ortografia da língua Hausa é expressa muito mal no ambiente MARC: quatro letras básicas do alfabeto hausiana [ B/b, D/d, K/k, Y/y ], que representam consoantes separadas e distintas, não são parte das letras permitidas no MARC. As quatro letras são expressas no MARC como [ ~~B~~ D K Y ], uma convenção não utilizada fora do ambiente catalógico do MARC. A inclusão de materiais em Hausa busca, assim, criar dados vinculados que não estejam "presos em suas próprias formações discursivas", como afirma Wiegand.

É importante notar que o projeto de subvenção do LD4P está atualmente estabelecendo padrões para a implementação do BIBFRAME e provavelmente decidirá sobre o formulário e a política do BIBFRAME no nível nacional e no nível internacional, com padrões descritivos e de codificação anteriores. Porém, o LD4P e seu provável papel destacado no desenvolvimento e implementação do BIBFRAME seriam "democráticos"? Descrevo abaixo quatro aspectos especificamente relacionados ao LD4P e ao desenvolvimento do BIBFRAME considerando as conexões entre poder e conhecimento e o Norte Global.

- **Representação geográfica de membros da coorte LD4P**

Todas as bibliotecas da coorte LD4P estão localizadas nos Estados Unidos, com exceção de um participante canadense, a Universidade de Alberta. O LD4P consiste em bibliotecas membros do Norte Global; logo, seu desenvolvimento do BIBFRAME irá, consciente ou inconscientemente, refletir esse viés.

- **Representação idiomática dos membros da coorte de LD4P**

Todos os membros da coorte do LD4P são de bibliotecas de língua inglesa, com exceção da University of Alberta (Canada). Enquanto as bibliotecas federais canadenses são obrigadas a fornecer serviços de biblioteca em inglês e francês, as bibliotecas de nível provincial não são assim; além disso, o catálogo da biblioteca da University of Alberta é apenas em inglês, assim como dos outros membros da coorte do LD4P. Embora as bibliotecas que participam da subvenção do LD4P tenham uma impressionante quantidade de falantes de diferentes idiomas e os bibliotecários possam conhecer outras línguas, o LD4P é, pelo design, centrado nos países anglófonos. O desenvolvimento do BIBFRAME continua sendo um projeto centrado na língua inglesa, como na catalogação descritiva anterior e nos padrões de codificação de dados, nomeadamente MARC, Anglo-American Cataloguing Rules (AACR) e RDA.

- **Tipo de biblioteca de membros da coorte LD4P**

A coorte de LD4P consiste principalmente em bibliotecas universitárias grandes. Bibliotecas universitárias de pequeno e médio porte, bibliotecas públicas, bibliotecas corporativas e bibliotecas especiais não estão entre os membros da coorte. Preocupações quanto a esse aspecto já foram levantadas por pequenas universidades e bibliotecas públicas, que descrevem o desenvolvimento do BIBFRAME como "a cabeça do dragão avançando, mas esquecendo sua cauda".

- **Recursos financeiros da biblioteca de membros da coorte de LD4P**

Os membros da coorte do LD4P incluem as bibliotecas universitárias mais ricas em recursos do mundo. A Universidade de Harvard, uma universidade privada, tem uma dotação de US \$ 36 bilhões (R\$ 140 bilhões), e o Texas A&M University System, um sistema público, tem uma dotação de US \$ 11,55 bilhões (R\$ 44,85 bilhões). Embora esses recursos permitam que o BIBFRAME passe da teoria à prática, ele apresenta um viés que leva a uma questão fundamental: como as bibliotecas subfinanciadas e sub-representadas, muitas já lutando para gerenciar recursos básicos, implementar padrões como RDA, treinar, implementar e usar recursos técnicos escassos, poderiam realizar um movimento significativo em direção a um ambiente de dados vinculados distante do MARC, que funcionou por trinta anos?

**Considerações Finais:** O BIBFRAME, sucessor do MARC, está passando de um modelo teórico para uma produção de dados bibliográficos. O LD4P e o projeto

financiado por doações permitem a produção e a aplicação prática do BIBFRAME para dados bibliográficos. Porém, seus membros da coorte, uniformemente de bibliotecas ricas em recursos no Norte Global, provavelmente formarão a prática e a política do dia-a-dia do BIBFRAME. Apesar do progresso do projeto, a composição da coorte e suas atividades subsequentes estão "presas em suas próprias formações discursivas", para citar novamente Wiegand. O afastamento das tendências e o trabalho em um ambiente de dados vinculados "democráticos" como o BIBFRAME exigem representações globais no desenvolvimento e produção; a participação de bibliotecas cujo catálogo esteja em outros idiomas que não o inglês; a diversidade de tipos de bibliotecas; e a participação de bibliotecas apoiadas por uma gama de recursos financeiros, técnicos e de pessoal.

## Referências

"Democracy, noun". IN: **Oxford English Dictionary**. Oxford University Press. Disponível em: <<http://www.oed.com/view/Entry/49755>>. Acesso em: 26 abr. 2019.

ESTADOS UNIDOS. **Constitution**. Emenda XIV.

FUTORNICK, M. **LD4P2 Project Background and Goals**. 2019. Disponível em: <<https://wiki.duraspace.org/display/LD4P2/LD4P2+Project+Background+and+Goals>>. Acesso em: 26 abr. 2019.

LIBRARY OF CONGRESS--EUA. **Overview of the BIBFRAME 2.0 Model**. 2016. Disponível em: <http://www.loc.gov/bibframe/docs/bibframe2-model.html>. Acesso em: 26 abr. 2019.

RABER, D. Librarians as Organic Intellectuals: A Gramscian Approach to Blind Spots and Tunnel Vision. **The Library Quarterly**, v. 73, n. 1, 2003, pp. 33-53.

WIEGAND, W. Tunnel Vision and Blind Spots: What the past Tells Us about the Present; Reflections on the Twentieth-Century History of American Librarianship. **The Library Quarterly**, v. 69, n. 1, 1999, pp. 1-32.